

Lançado projecto para a inclusão digital da mulher rural

O MIN - Mulheres Informadas (WIN - "Women In the Network" na sua sigla inglesa), um projecto que visa contribuir para a redução da desigualdade digital do género e inclusão digital de mulheres e raparigas nas zonas rurais, foi lançado, oficialmente, nesta quarta-feira, no distrito de Ribáuè, na província de Nampula.

O MIN, lançado pela Secretária Permanente Distrital, Cândida Gani, é um projecto conjunto entre a Gapi-SI, enquanto agência de desenvolvimento focada na inclusão e inovação é a dinamarquesa BLUETOWN e foi um dos



nove seleccionados, numa iniciativa mundial designada Women-Connect Challenge lançada pela USAID.

A participação nesta iniciativa, que contou com cerca de 500 candidaturas de 89 países de todo mundo é um primeiro e importante passo na colaboração entre estas duas empresas para promover a inclusão digital e tecnológica da mulher rural em Moçambique.

Tomaram parte da cerimónia, além do Governo provincial, os principais intervenientes deste projecto, nomeadamente o financiador USAID, o implementador Gapi e seu parceiro tecnológico, a empresa dinamarquesa BLUETOWN, a Ologa - uma empresa de área de Tecnologias de Comunicação e Informação, subsidiária da Gapi que é dirigida por um Global Shaper moçambicano e 10 micro-operadoras que já estão em formação para operacionalizarem

a utilização desta ferramenta.

Usando da palavra na qualidade de representante do Governo, Gani enalteceu a iniciativa que, "vem contribuir para responder a um dos desafios do Plano Quinquenal do Governo que é integrar a mulher em actividades de geração de renda. Este programa tem a vantagem de, além de incentivá-las e apoiá-las na iniciação ou desenvolvimento dos seus negócios, dotá-las de informação útil para a tomada de decisões que impactem nas suas vidas".

Já a representante da USAID, Tameeka Cameron, considerou que "esta é uma oportunidade para a mulher rural de Ribáuè desenvolver as suas habilidades. A nossa expectativa é que este projecto alcance os objectivos pré-definidos e que sirva de exemplo para daqui se criarem outras réplicas nos outros distritos do país".

O MIN propõe a integração de

soluções de conectividade da BLUETOWN - ligar plataformas desconectadas a uma Local-CLOUD - com a experiência comprovada da Gapi em promover a participação financeira das mulheres rurais e o desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo em Moçambique. As referidas soluções visam mudar, significativamente, a forma como as mulheres e meninas acessam a tecnologia, para gerar resultados positivos para a saúde, educação e meios de subsistência para elas e suas famílias.

A Gapi e seu parceiro BLUETOWN estão a ultimar negociações com parceiros importantes como a Autoridade Reguladora das Comunicações de Moçambique (ARECOM) e o Fundo do Serviço de acesso universal, gerido por esta, para operacionalizarem o programa "Rural Connect", cujo objectivo é criar inclusão digital, através do acesso à internet nas zonas rurais. Estas entidades já têm um entendimento para alargar esta iniciativa a mais uma dezena de localidades.

"Este é mais um passo que visa o alcance de um dos nossos objectivos que é promover a mulher e a rapariga, para que estas sejam protagonistas do processo de desenvolvimento mais inclusivo através da criação de pequenas empresas. O acesso à informação é vital para a implementação e o sucesso dos sonhos e empreendimentos de milhões de jovens rurais, particularmente das mulheres, daí buscarmos parceiros competentes e credíveis para este desafio", indicou Nância Macaringue, coordenadora do Programa ao nível da Gapi.